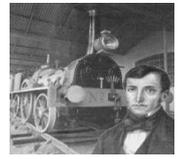


INFORMATIVO AFPF

Nº 181 – Novembro de 2018

afpf.rj@gmail.com



AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

CNPJ: 03.527.508/0001-30

Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da S. Oliveira (14/03/1935-13/04/2017) - Presidente Perpétuo

Diretoria atual - biênio 2018/2021: Presidente → Antonio Seixas; vice-presidente → A. Pastori;

Dir. Técnico → H. Suêvo; Tesoureiro → Tonhão; Secretária Geral → Sandra Lopes.

Propostas ao Novo Presidente para encarrilar o Brasil nos Trilhos do Desenvolvimento.

CONSIDERANDO:

- i – os transtornos e prejuízos causados pela última paralisação dos caminhoneiros, em maio de 2018;
- ii – que dos 28 mil km de linhas concessionadas a partir de 1996, somente 1/3 (~9 mil km) encontram-se em efetiva operação, através dos corredores de exportação de *commodities* (minério de ferro, soja, milho...);
- iii – que as ferrovias não prestam nenhum serviço direto ao Povo Brasileiro, pois a carga geral transportada por trem é mínima; e somente as ferrovias Carajás e Vitória a Minas transportam passageiros diariamente;
- iv – que existem cerca de 18 mil km de linhas ociosas ou abandonadas, sob a alegação de serem antieconômicas, mas que foram entregues às atuais concessionárias em razoáveis condições de trafegabilidade;
- v - que o Patrimônio Ferroviário do Povo Brasileiro, representado por milhares de km de trilhos, estações, locomotivas, vagões, carros de passageiros, etc., foram abandonados pelas Concessionárias e ora encontram-se dilapidados, demolidos ou roubados por oportunistas, sucateiros e outros, sem que houvesse qualquer punição ou reparo;
- vi - que morrem anualmente mais de 50 mil pessoas nas nossas precárias rodovias, por conta da imprudência dos motoristas e das péssimas condições destas;
- vii – o enorme desperdício de combustível fóssil decorrentes dos congestionamentos e acidentes rodoviários;
- viii – a escalada da violência nas estradas com o roubo de cargas, arrastões e outras mazelas que elevam o custo dos produtos que consumimos (tudo que nos chega às mãos veio de caminhão!);
- ix – a enorme poluição (Gases do Efeito Estufa -GES) gerados pelo tráfego de veículos com motores a explosão;
- x – que países como os Estados Unidos, China, Rússia, Canadá e que todos os países da Europa possuem uma malha ferroviária condizente com suas necessidades e dimensões territoriais, transportando carga geral e passageiros;

SUGERIMOS:

- 1) **Suspender** imediatamente a renovação antecipada das atuais concessões ferroviárias (por mais 30 anos), que ora estão sendo conduzidas de forma célere por um governo em fim de mandato;
- 2) **Obrigar** às concessionárias à indenizar à União ou, então, restituírem as linhas férreas abandonadas às mesmas condições originais de trafegabilidade, como assim rezam os contratos firmados;
- 3) **Nomear** para os cargos na ANTT e DNIT somente pessoas e honradas e de elevada capacidade técnica;
- 4) **Rediscutir** o Plano Nacional de Logística-PNL, através de uma comissão de notáveis, com foco na integração territorial, na melhoria da mobilidade urbana, no transporte de passageiros e na carga geral;
- 5) **Recriar** o Fundo Ferroviário Nacional-FFN, a ser alimentado com uma pequena parcela do frete ferroviário (como era no passado), para subsidiar estudos à implantação de trens regionais de passageiros, trens turísticos e pequenos cargueiros (*short lines*) nas linhas ociosas e abandonadas, e também para reforma de material rodante, estações, oficinas, desenvolvimento de novas tecnologias ferroviárias, criação de cursos para formação de mão de obra técnica para o sistema metro-ferroviário, reaparelhamento dos Batalhões de Engenharia e Construções-BECs, e outros;
- 6) **Preservar e restaurar** a memória ferroviária por meio da instalação do Museu Ferroviário Nacional, no RJ;
- 7) **Reativar** a E. F. Mauá, a 1ª. do Brasil, com recurso do FFN - e outras ferrovias não menos importantes -, evitando a todo custo que estas sejam erradicadas, pois são Patrimônio do Povo Brasileiro.

Obs.: as propostas acima sintetizam dezenas de sugestões coletadas em debates, seminários, fóruns, etc.

Ficha de cadastramento para novos (e antigos) associados da AFPF

Nome: _____ data de nascimento: ____ / ____ / ____

Endereço: _____ CEP: _____

Telefone: () _____ e-mail: _____

Ocupação atual/habilidades: _____

Atividades pró-ferrovia: _____

Pertence a outra entidade? Sim? Não? Qual(is)? _____

Mensalidade → **R\$10,00**. Anuidade 2019 (com desconto) → **R\$ 100,00**. Depósito na conta bancária em nome de Antonio C. Soares Pereira (Tonhão), nosso Tesoureiro: Banco Itaú, agência 5.645, c/c: 15.574-7.

Envie as informações acima + comprovante de depósito para → sandra.lopes@gmail.com

Divulgue para seus contatos.

Anote aí!

AENFER
ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS

NOV 7
QUINTAS-FEIRA
10 horas

Palestra Técnica

MOBILIDADE NOS TRANSPORTES DE CARGA E URBANO NO BRASIL
Logística, Infraestrutura, Governança e Competitividade nos Trilhos

SERGIO IACCARINO
Especialista em Infraestrutura Sênior do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), atualmente em exercício no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)

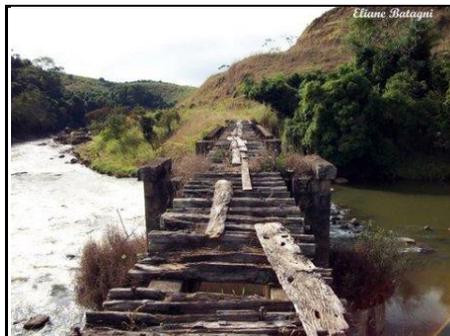
Doutor em Ciências (D.Sc.) em Engenharia de Produção (área de Inovação Tecnológica e Organização Industrial) pela COPPE/UFRJ

Mestre em Ciências (M.Sc.) em Engenharia de Produção (área de Projetos Industriais e Transportes) pela COPPE/UFRJ

Engenheiro Civil (Estruturas e Transportes) pela PUC/RJ

Entrada Franca!
A Aenfer fornecerá declaração de participação aos interessados

Local: Auditório da AENFER - Av. Pres. Vargas, 1.733 - 6º andar

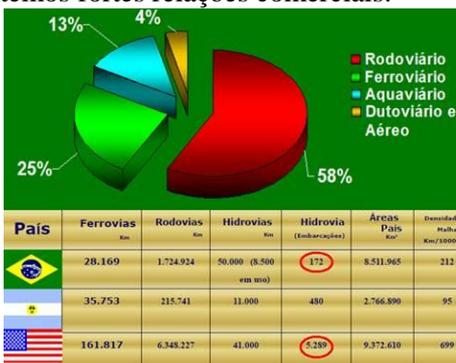


Vamos apoiar? Paulo Henrique do Nascimento, presidente da nossa co-irmã Amigos do Trem, que toca o projeto Trem Rio-Minas, está atravessando momento de grande adversidade na saúde. Encontra-se em tratamento intensivo em Três Rios, submetendo-se à intensa quimioterapia.



Para Reflexão

O gráfico abaixo resume a Matriz Logística no Brasil e como está distribuída em dois países que mantemos fortes relações comerciais.



BAÚ DA ESTAÇÃO

A foto abaixo data de 1996, quando ativistas do Sul de Minas protestaram contra o fim do trem de passageiros da linha tronco da Rede Mineira de Viação-RMV, de Ribeirão Vermelho até Barra Mansa. O trecho B. Mansa-Angra dos Reis está abandonado pela FCA-Ferrovia Centro Atlântica, desde 2015. *E aí, "otoridades", fica por isso meRmo???*



Será que um dia o nosso PNL-Plano Nacional de Logística-PNL, será Capaz de conceber algo no padrão abaixo (navio de transporte de vagões)?



Abaixo, loco cremalheira da Serra de Petrópolis, preservada no Museu Imperial. Foi construída nas oficinas do Alto da Serra de Petrópolis, uma espécie de EMBAER dos anos 1930.



Foto do Mês - *Shit Happens*



Loco da Canadian Pacific tombou na saída da oficina.

Enquanto não se proceder à revisão do PNL, teremos que conviver com os absurdos logísticos como nas fotos na coluna seguinte, que mostram a destruição do patrimônio ferroviário do povo brasileiro. Abandonado, esse patrimônio é presa fácil para amigos do alheio. **Oremos, pois!**

Informativo mensal da ACPF # 181 – Edição & Redação → Antonio Pastori acdpastori@gmail.com

Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ (na sede da AENFER) - CEP: 22.210-030.

Assine o nosso manifesto pela reativação da E. F. Mauá/Grão Pará (Expresso Imperial Rio Petrópolis) em:

http://manifestoivre.com.br/ml/assinaturas.aspx?manifesto=expresso_imperial.